



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

ESTUDOS DE REVISÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: TIPOLOGIAS E TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS (2000-2016)

Syomara Assuite Trindade

Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia (UEFS), Brasil

Endereço eletrônico: syo_assuite@yahoo.com.br

O presente texto trata de estudos sobre a produção acadêmica brasileira em educação infantil e objetiva conhecer as tipologias e tendências metodológicas dos estudos de revisão nessa área de conhecimento. “Os estudos de revisão englobam todo tipo de pesquisa que tem como objeto a produção acadêmica de uma área, um campo de conhecimento ou uma temática específica, dentro de um recorte temporal e espacial”. (JACOMINI; SILVA, 2018, p.2). Na revisão sistemática identificam-se estudos primários potencialmente relevantes sobre um tópico ou uma questão. Nessas revisões avalia-se “criticamente toda a literatura de pesquisa disponível sobre a questão, publicada ou não” (DAVIES, 2007, p.33). Assim, estudam-se as pesquisas que assumem as seguintes denominações: estado da arte, estado do conhecimento, revisão bibliográfica, revisão de literatura, levantamento bibliográfico, revisão de produção acadêmica, revisão sistemática, metanálise, metapesquisa, estudo bibliométrico etc. (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014, ANDRÉ; SIMÕES; CARVALHO; BRZEZINSKI, 1999, GATTI, 2012; THOMAS, 2007).

As pesquisas sobre a produção acadêmica em educação infantil têm sido realizadas desde a década de 1980 no Brasil, onde registra-se um dos primeiros estudos (ROSA, 1986). Nas décadas seguintes e em decorrência do novo ordenamento legal da Constituição Brasileira (BRASIL, 1988), que insere a educação infantil como primeira etapa da educação básica, e a conseqüente expansão do seu atendimento, constata-se um aumento significativo da produção acadêmica nessa área, embora comparativamente com os estudos no campo da educação a produção ainda é pequena, já sinalizada nos estudos de Rocha, Silva Filho e Strenzel (2001) e, mais recentemente, nos estudos de Monção e Trindade (2019).

Nos trinta anos que seguem ao novo ordenamento legal e a ampliação da produção acadêmica, registram-se alguns estudos de revisão na área da educação infantil, (Campos;

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Hadad, 1992, Rocha, 1999, Strenzel, 2000, Rocha; Silva Filho; Strenzel, 2001, Silva; Luz; Faria Filho, 2009) que permitem compreender, dentro de recortes temporais definidos, as tendências, as temáticas, as demandas sociais e políticas dos grupos de pesquisa e dos movimentos sociais que marcam a passagem das décadas e dos governos. As principais tendências temáticas trazidas pelos autores citados podem ser sistematizadas a seguir.

Sobre a produção nacional na área da educação infantil, tanto Rosa (1986) quanto Campos e Hadad (1992) mostram que a década de 1970 é marcada pelos estudos da psicologia, voltados à criança em seu desenvolvimento, com temáticas que tratam de privação cultural, intervenção precoce, políticas de educação pré-escolar de cunho compensatório, atendimento de baixo custo com monitoria das mães, objetivos da pré-escola, bem como a defesa da creche e a preocupação com a condição da mulher trabalhadora. Também registram trabalhos que tratam do conceito de privação materna, interações criança e adultos e creche substituta.

A década de 1980 revela a complexidade institucional e a necessidade do conhecimento das especificidades da faixa etária por uma ótica não exclusivamente desenvolvimentista. O desenvolvimento infantil é visto no contexto dos ambientes em que vivem as crianças. Campos e Hadad (1992) informam que ao final do período comparecem trabalhos sobre o papel da sociedade civil e do Estado, a qualidade do atendimento em creches e pré-escolas a partir das críticas à expansão da cobertura, sem a integração de políticas e sem a qualidade dos serviços prestados.

Rocha (1999), Strenzel (2000), Rocha; Silva Filho; Strenzel (2001), mapeiam a produção acadêmica brasileira durante 15 anos, no período de 1983-1998, abrangendo as décadas 1980 e 1990. Os temas que aparecem na produção sistematizada pelos autores podem ser assim classificados: Políticas e ações sociais da infância e educação infantil; Estudos de caráter histórico; Contexto e relações sujeitos e crianças; Desenvolvimento infantil e aprendizagem na perspectiva sócio histórica; Estudos com a escuta de crianças; Currículo, orientações da prática pedagógica e formação de professores.

O trabalho de Silva, Luz e Faria Filho (2009) não trata sobre as publicações, mas abrange os grupos de pesquisa, os pesquisadores e os projetos da área da educação que



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

tomaram por tema explicitamente a infância, a criança ou a educação infantil. Ao identificar esses grupos e a frequência das palavras-chave que aparece nas linhas de pesquisa desses grupos, os autores constatam existir maior frequência dos temas infância, educação infantil e educação de modo geral, seguidos dos temas crianças, formação de professores e políticas.

Embora registre-se o aumento significativo de pesquisas na produção acadêmica em educação infantil, sabe-se pouco sobre como essas pesquisas vêm sendo apropriadas ou ressignificadas e quais abordagens e procedimentos tem caracterizado os estudos de revisão em educação infantil e que contribuições têm trazido.

Assim, busca-se saber qual a natureza dos estudos de revisão em educação infantil e as abordagens metodológicas que os orientam no que se referem aos procedimentos de delimitação do espaço tempo da pesquisa, a coleta de informações, a organização e análise dos dados.

A METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa “Estudos de Revisão em Educação: tipologias e tendências metodológicas (2000-2016)”, da qual a presente pesquisa decorre, tem como objetivo estudar os trabalhos que pesquisam a produção acadêmica (estudos de revisão), a partir de um conjunto específico de trabalhos selecionados: doze livros, 84 artigos das revistas de educação nacionais registradas no scielo e 13 documentos da Série Estado do Conhecimento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). É uma pesquisa em rede que envolve pesquisadores de 06 (seis) universidades e uma faculdade: UFPE, UFPR, UEFS, UNIFESP, UNICAMP, UFPEL e a Faculdade Zumbi dos Palmares.

Os critérios para a escolha dos trabalhos selecionados, no período considerado, decorrem da abrangência da produção mais recente e a sua identificação por meio da base *Scielo*, o que permite uma cobertura das produções de maior circulação no país, bem como a inclusão da Série Estado do Conhecimento do INEP, devido a centralidade que este órgão vem ocupando na produção e difusão de estudos desta natureza (JACOMINI; SILVA, 2018).



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Embora já exista significativa produção acadêmica em educação, poucas são as investigações que caracterizam os estudos de revisão em educação de modo geral e, mais notadamente, em educação infantil – objeto de estudo da presente pesquisa. O período que abarca os estudos são dezesseis anos e nesse espaço de tempo apenas foram identificados, dentre o *corpus* de análise dos “Estudos de Revisão em Educação”, dois trabalhos que tratam de revisão em educação infantil, o que referenda a importância de uma pesquisa nessa área de conhecimento. O primeiro é intitulado “Análise da trajetória da produção sobre educação infantil no Brasil: (1983-1996)” e foi publicado pelo MEC/Inep, em 2001. O segundo é intitulado “Produção acadêmica nacional sobre educação infantil das crianças residentes em área rural (1996-2001)”, que foi realizada por meio de Cooperação Técnica estabelecida entre o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

No trabalho do Inep foram analisados no conjunto da produção, 143 artigos publicados em periódicos nacionais, 19 teses e 270 dissertações dos programas de pós-graduação na área da Educação, identificados no período 1983-1996. No segundo trabalho, foram analisadas 10 teses, 52 dissertações de mestrado, 11 artigos de periódicos, seis trabalhos apresentados na ANPED e um Trabalho de Conclusão de Curso. Desse modo, define-se como *corpus* de análise da presente pesquisa, além das duas publicações acima mencionadas, a produção publicada em livros, artigos das revistas de educação (nacionais) indexadas no Cielo, no período compreendido entre os anos 2000-2016.

Os textos serão lidos na íntegra, com preenchimento de ficha analítica contendo informações sobre os objetivos, a tipologia da pesquisa, a abordagem teórico-metodológica e procedimentos investigativos, os resultados e a avaliação do trabalho. Do ordenamento desses dados decorrerá a construção de um quadro com a classificação mais específica dos trabalhos, interpretado através da técnica de Análise de Conteúdo (BAUER, 2008, p.189) crítica e dinâmica de linguagem e de texto em suas relações contextuais. Caracterizando-se os diversos tipos de estudos de revisão e analisando-os espera-se contribuir no avanço da produção do conhecimento na educação infantil.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Esta pesquisa tem o seu início no ano de 2019 e encontra-se em andamento, na etapa de localização de estudos de revisão em livros e artigos. Desse modo, não há dados conclusivos para apresentar.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de Revisão; Revisão Sistemática; Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.; SIMÕES, R. H. S.; CARVALHO, J. M.; BRZEZINSKI, I. Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XX, n.68, p. 301-309, dez. 1999.

BAUER, M. W. Análise de Conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, Martins; GASKELL, George (editores). **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF, 1988.

CAMPOS, M. M.; HADDAD, L. Educação infantil: crescendo e aparecendo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 80, p. 11-20, fev. 1992.

DAVIES, P. Revisões sistemáticas e a Campbell Collaboration. In: THOMAS, G.; PRING, R. **Educação baseada em evidências: a atualização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2007,

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

JACOMINI, M. A.; SILVA, A. A. (Coord.). **Estudos de Revisão em Educação: tipologias e tendências metodológicas (2000-2016)**. [banco de dados]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2018. Disponível em: <<http://www2.uefs.br/cede/>>.

MONÇÃO, M. A. G.; TRINDADE, S. A. A produção acadêmica em políticas para a educação infantil no Brasil (2000-2010). **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 13, n. 7. Fevereiro de 2019. Disponível em: < <http://revistas.ufpr.br/jpe> >. Acesso em 31 mar. 2019.

ROCHA, E. A. C. **A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia**. 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

ROCHA, E. A.; SILVA FILHO, J. J. da; STRENZEL, G. R. (Org.). **Educação infantil (1983-1996)**. Coordenação de Eloisa Acires Candal Rocha. Brasília, DF: MEC/Inep/Comped, 2001. (Série Estado do Conhecimento, 2). Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/cibec/2001/estado_do_conhecimento/serie_doc_educacao_infantil.pdf>.

SILVA, I. de O. e; LUZ, I. R. da; FARIA FILHO, L. M. de ; Grupos de pesquisa sobre infância, criança e educação infantil no Brasil: primeiras aproximações. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 15, núm. 43, enero-abril, 2010, pp. 84-97. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Rio de Janeiro, Brasil.

STRENZEL, G. R. A produção científica sobre educação infantil no Brasil nos programas de pós-graduação em Educação. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., 24-28 set. 2000, Caxambu. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ANPED, 2000. Disponível em: <<http://23reuniao.anped.org.br/textos/0710t.PDF>>.

THOMAS, G. Introdução: evidências e práticas. In: THOMAS, G.; PRING, R. **Educação baseada em evidências: a atualização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO